

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MADSON
SOARES**



DISCIPLINA:

ARTES



CONTEÚDO:

**MODERNISMO
NO BRASIL
(CONTINUAÇÃO)**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**

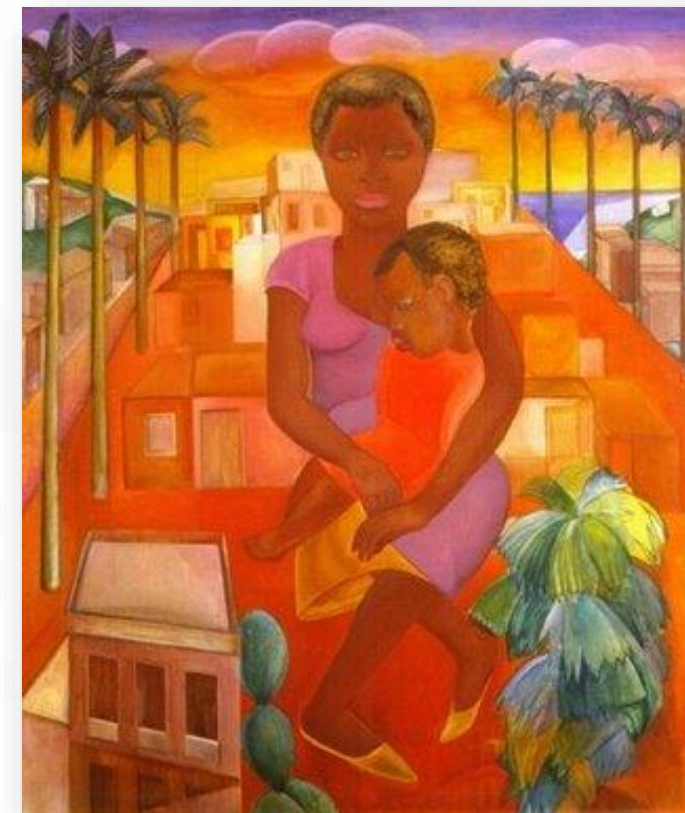


DATA:

26.11.2019

A Semana de Arte Moderna, de uma certa maneira, nada mais foi do que uma ebulição de novas ideias totalmente libertadas; nacionalistas em busca de uma identidade própria e de uma maneira mais livre de expressão.

Não se tinha, porém, um programa definido: sentia-se muito mais um desejo de experimentar diferentes caminhos do que de definir um único ideal moderno.



Lasar Segall - Morro Vermelho, 1926

EXPRESSIONISMO CUBISMO

TEMAS BRASILEIRO





Família Enferma (1920)



Rua e Erradias (1956)

Theatro Municipal

SEMANA DE ARTE MODERNA

PROGRAMMA DO PRIMEIRO FESTIVAL

SEGUNDA-FEIRA, 13 DO CORRENTE — Às 20.30 horas

1ª PARTE

Conferencia de Gracil Arnolds:

A arte e a estética na arte moderna. Ilustrada com musica executada por Ernani Braga e yovita por Galberrão da Almeida e Ronald de Carvalho.

Musica de camera

VILLA-LOBOS

- 1 — Sonata II de violoncello e piano — 1916.
A (Alegro Moderato) — B (Andante) — C (Scherzo — D (Alegro vivace sostenuto e final).
Alfredo Gomes e Lucília Villa-Lobos.
2 — Teto Segundo (1916) violão, cello e piano.
A (Alegro Moderato) — B (Andantino calmo (Berceau-inevacuato) — C (Scherzo-Solitario) — (Molto Allegro e final).
Paulina d'Ambrosio, Alfredo Gomes e Fructuoso de Lima Vianna.

2ª PARTE

Conferencia de Ronald de Carvalho:

A pintura e a escultura moderna do Brasil.

3 — Solos de piano — Ernani Braga.

(1917) A (Valva Mystica) — (Da simples collection).

(1919) B (Camponesa Cantadeira — "Da vida Rural".

(1921) C (A Flandresa.

4 Oiteto — (Tres danças africanas)

A (Farrapo — (Dance dos moços) 1914.

B (Mankus — (Dance dos velhos) 1915.

C (Kankikis — (Dance dos meninos) 1917.

Violões, Paulina d'Ambrosio, George Mathew, Afr. do lundo Frederico.

Violoncellos, Alfredo Gomes, Deaso, Alfredo Carerra, Final: Pedro Vilela, Clarinet: Antão Soares, Piano: Fructuoso de Lima Vianna.

Preços para as 3 noites:

CAMAROTES e FRISAS, 18\$000

CADEIRAS e BALCÕES 20\$000

Bilhetes à venda no theatro Municipal e na secretaria do

Automovel Club de São Paulo.

THEATRO MUNICIPAL

SEMANA DE ARTE MODERNA

Realizou-se hontem no Theatro Municipal o segundo festival da "Semana de Arte Moderna". Uma boa concorrência, para a qual certamente contribuiu em grande parte a inclusão no programma do nome da nossa illustre pianista Guiomar Novaes.

Iniciou-se o sarau com a conferencia do sr. Menotti del Picchia. Pouco a pouco a atmosphera do theatro foi-se transformando com a collabora-ção das galerias, a ponto de lembrar em certos momentos a famosa noite de estréa de Tórtola Valencia. Talvez isso tambem estivesse nas inten-ções dos promotores da reunião, embora não figurasse no programma. Espontanea manifestação

da galeria ou claqué de novo genero, o certo é que as phrases e attitudes menos respeitosas attingiram algumas vezes artistas respeitaveis pelo seu talento e o seu passado, que collaboravam no festival. Mas, para os "verdadeiros modernistas", o passado das nações ou dos individuos não contam... Não se lhes pôde negar, nisso ao menos, uma certa logica...

Só a senhorita Guiomar Novaes conseguiu ser ouvida em silencio profundo, mesmo quando executava esse "archaico musicista" chamado Debussy, naturalmente uma perfeita nullidade para os que querem iniciar a Nova Era...

Amanhan o terceiro e ultimo festival consagra-do ao compositor Villa-Lobos.

A exposição de pintura e escultura está aberta no saguão do theatro durante o dia.

— THEATRO MUNICIPAL —

AMANHÃ — 17 DE FEVEREIRO

8.º e último grande festival da

Semana de ARTE MODERNA

com o concurso de

VILLA-LOBOS

No saguão do theatro. exposição de pintura e
esculptura.

Preços — Cadeiras 5\$300

Bilhetes á venda no Theatro Municipal



**Retirantes /
Candido Portinari**

MODERNISMO

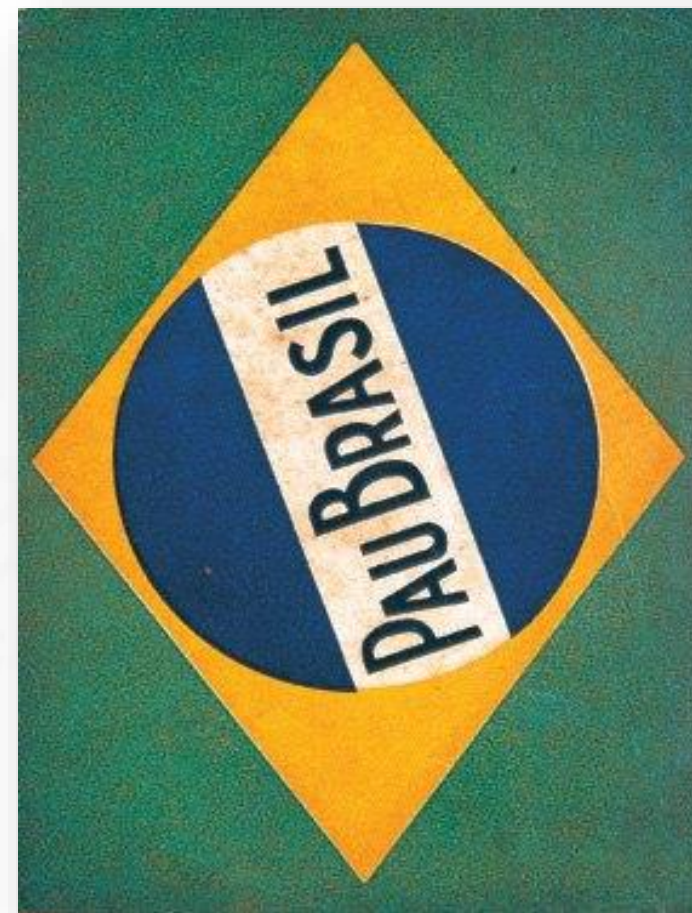


CRÍTICA
SÓCIO-
ECONÔMICO

Café / Candido Portinari / Museu Nacional de Belas Artes /

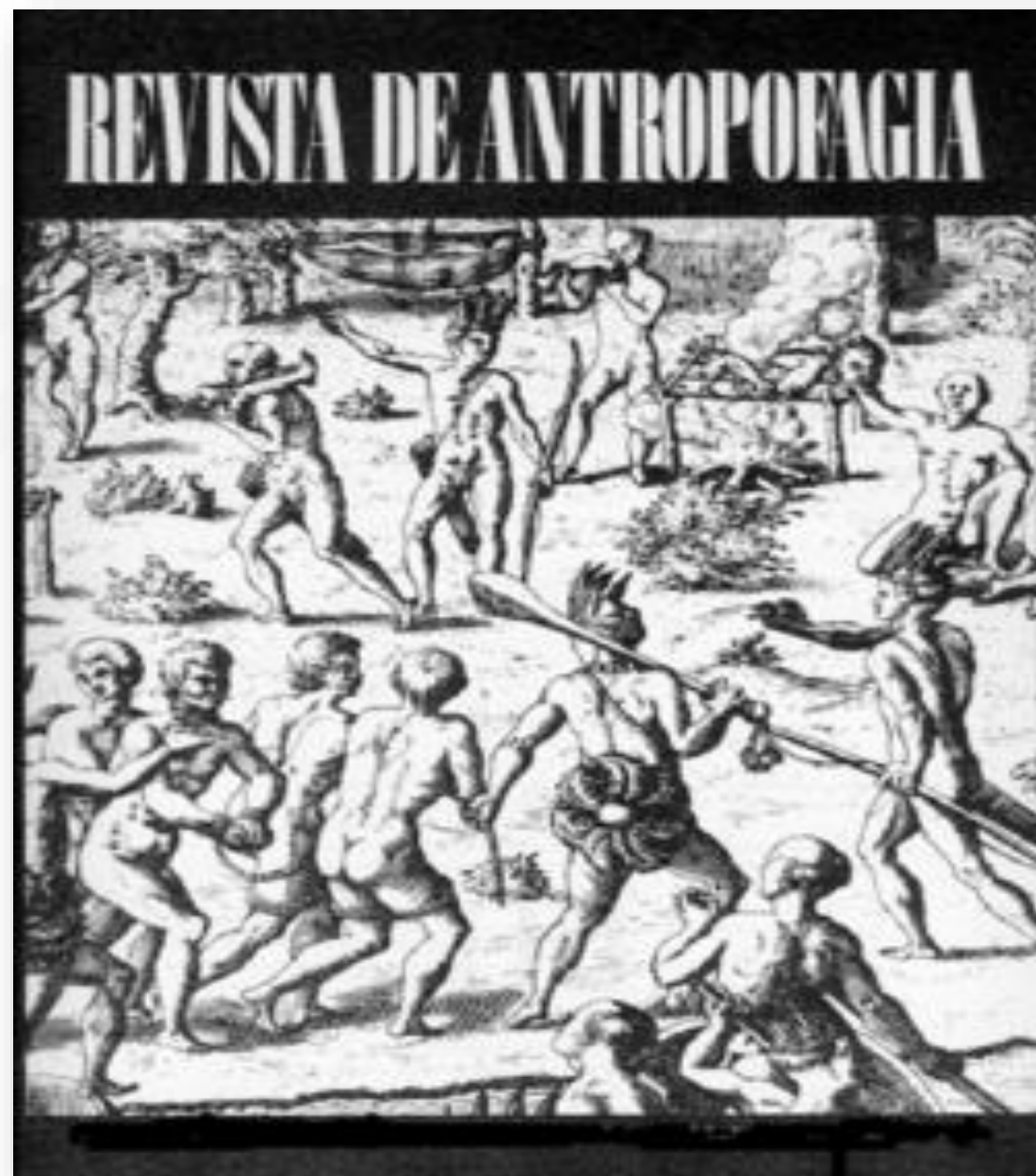
FAUVISTAS

O Movimento Pau-Brasil foi um movimento artístico lançado no Brasil em 1924 por Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral que apresentava uma posição primitivista, buscando uma poesia ingênua, de redescoberta do mundo e do Brasil e que foi inspirada nos movimentos de vanguarda europeus, devido às viagens que Oswald fazia à Europa.



PODE RER

[illegible]



Simplifica
A
Forma
Amplia o
Significado



A Lua / Tarsila do Amaral



Mulheres Protestando/ Di Cavalcanti/



Imagem: Sapateiro de Brodowski / Cândido

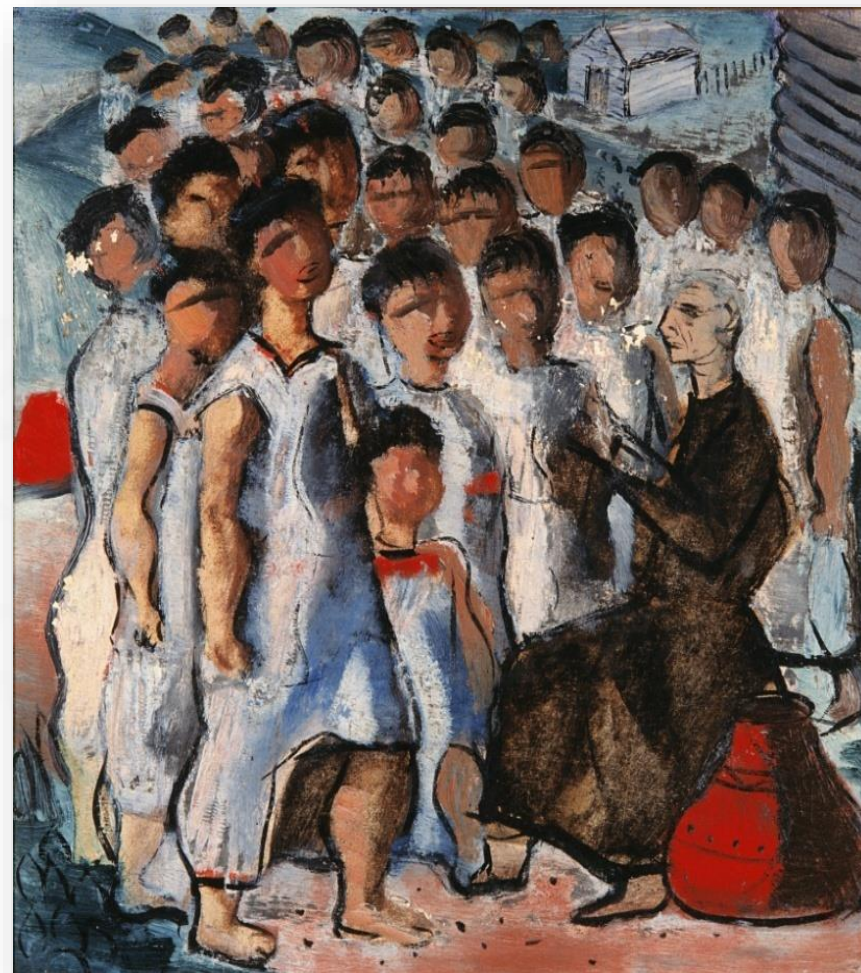


Imagem: Catequese / Cândido Portinari /

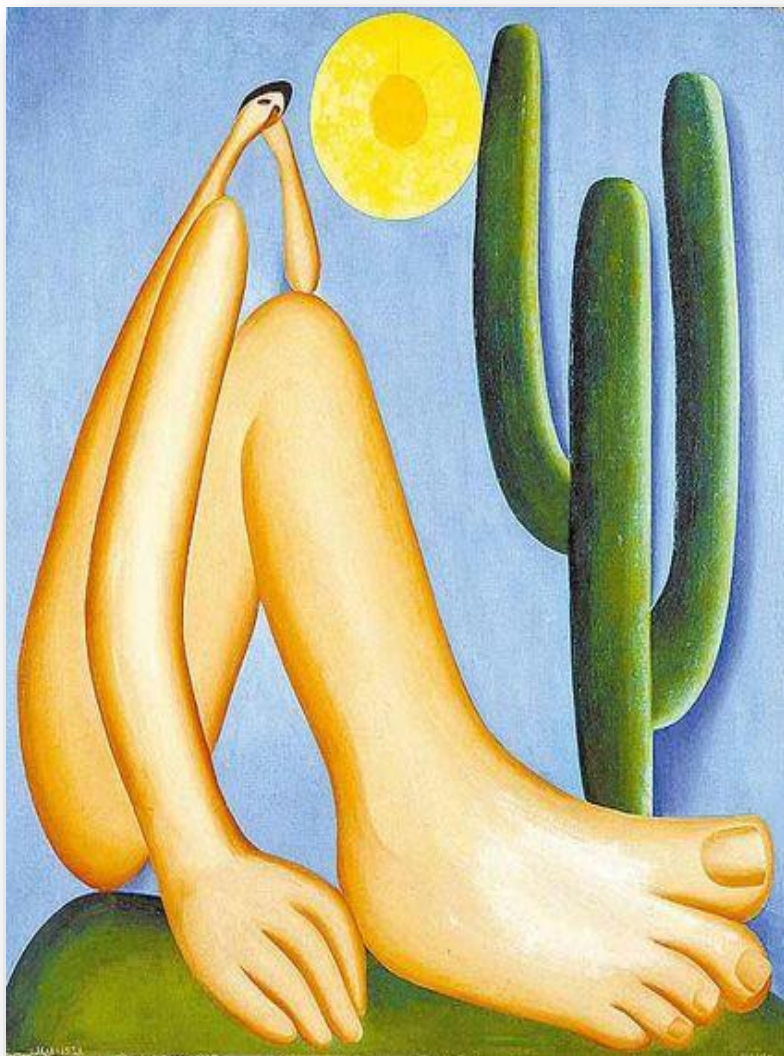


Grupo de meninas / Cândido Portinari/ Col. Museus Castro Maya



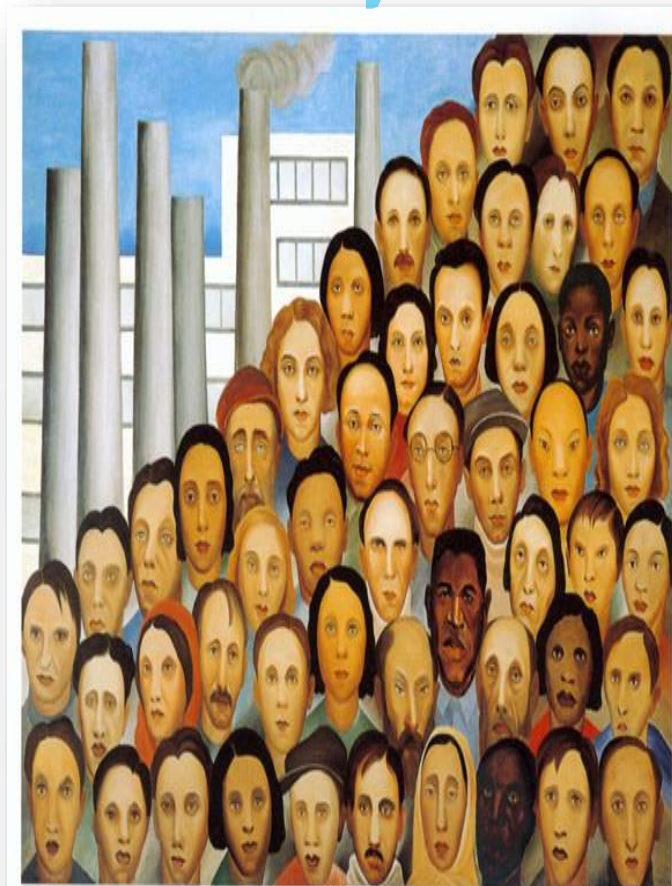
**Meninos brincando/
Cândido Portinari**

Cores



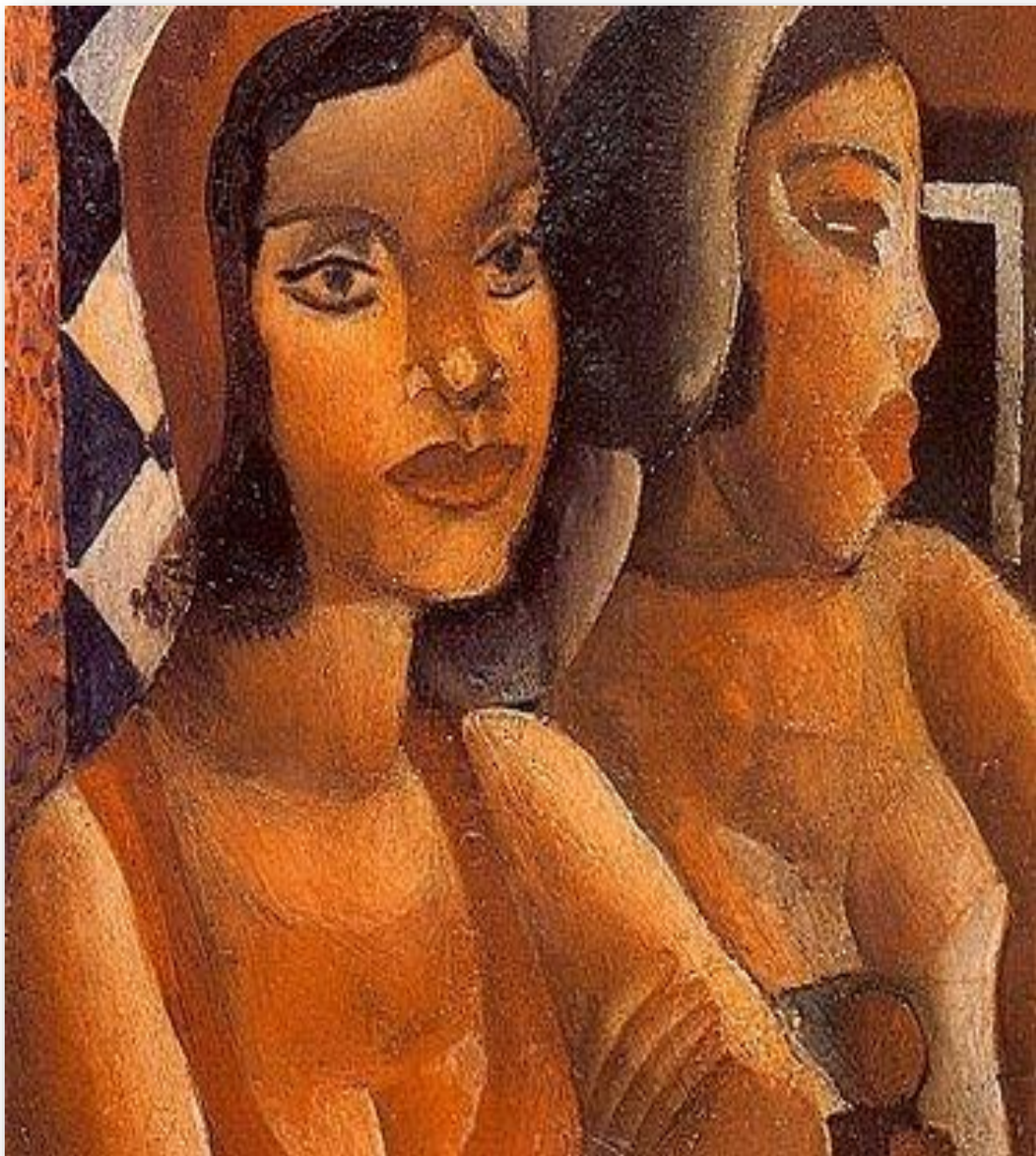
Abaporu / Tarsila do Amaral

IMIGRANTES



Os operários/ Tarsila do Amaral

MISCEGENAÇÃO
SINCRETISMO
ETNIAS

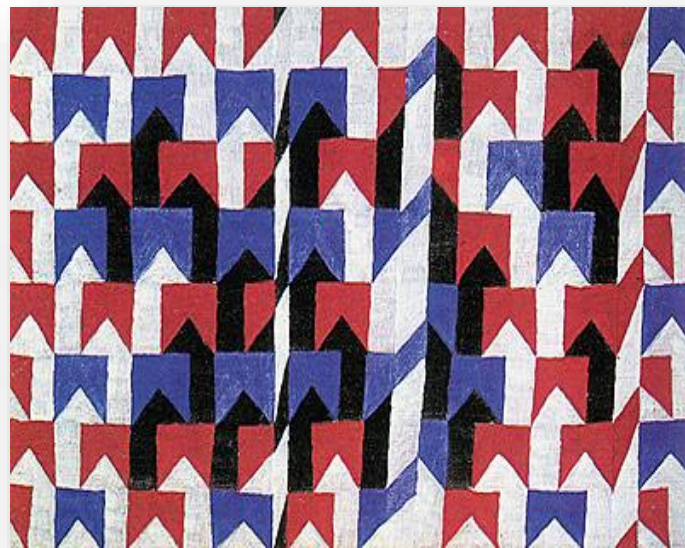


**Mulheres na Janela / Di
Cavalcanti**

JUNINAS

**Bandeirinhas
Alfredo Volpi**

BANDEIRANTES

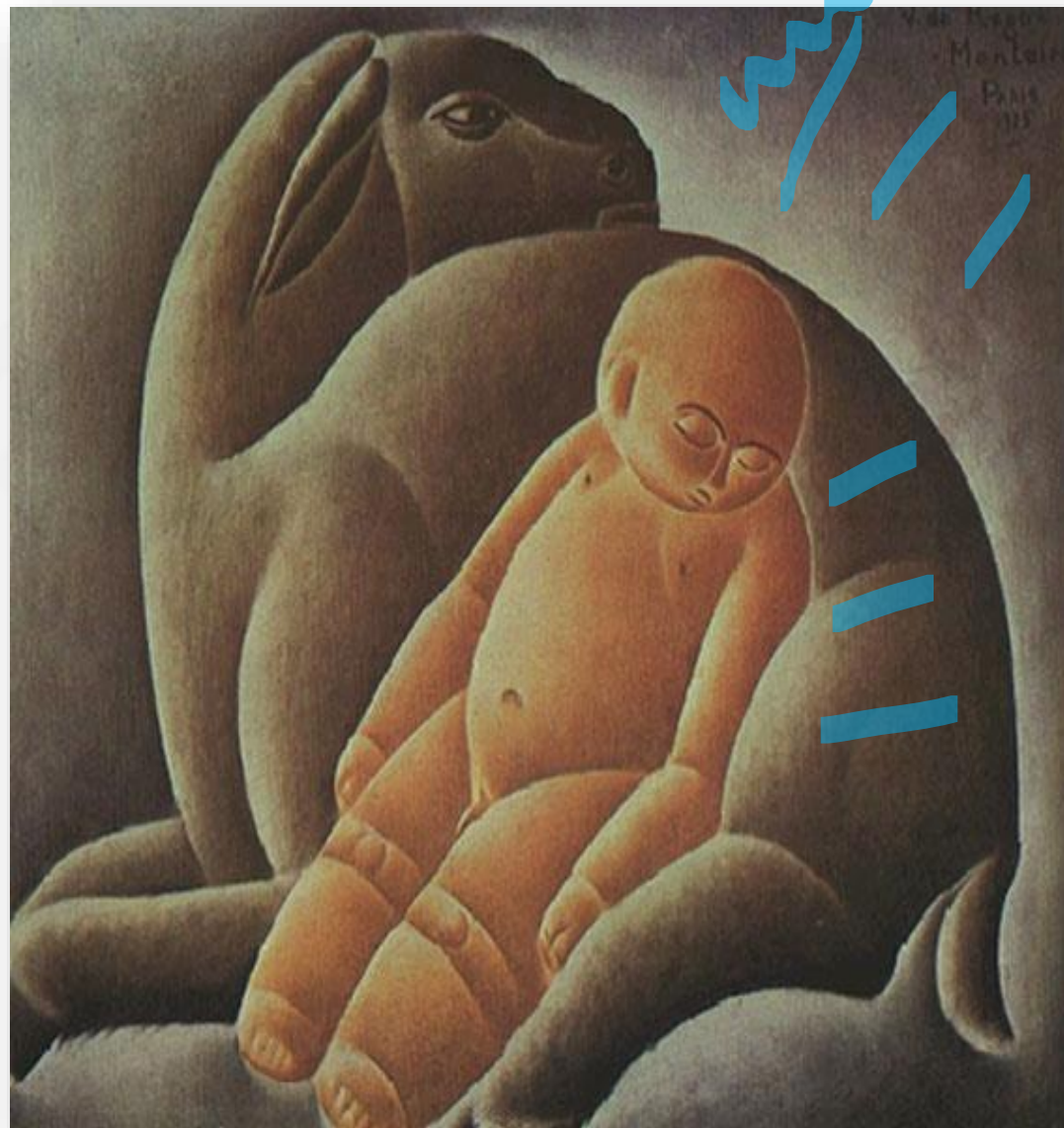


Op ART

ARTE ÓPTICA



~~ALTO~~
~~RELEVO~~
ILUSÃO
ÓPTICA



VOLUME
ILUSÃO
CLARO E
ESCURO

Menino e Ovelha / Alfredo Volpi

- Artistas que iniciaram o Modernismo no Brasil e que participaram da Semana: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Vítor Brecheret, Plínio Salgado, Menotti Del Pichia, Guilherme de Almeida, Sérgio Milliet, Heitor Villa-Lobos entre outros.

ATIVIDADE DE CASA